

EMEB ESTUDANTE FLAMÍNIO ARAÚJO DE CASTRO RANGEL

Atividades de Geografia 6

Continuem a se esforçar em estudar, mesmo distantes. Em breve tudo isso vai passar!

Seguem algumas orientações para as realizações das atividades:

- Registrar as atividades no caderno.
- Colocar a data no início de cada atividade (dia, mês e ano)
- Coloque o seu nome e o nome do seu professor.
- Atividades impressas – colar no caderno
- Atividade online – copiar no caderno as perguntas para responder

Limites e fronteiras

Muitas vezes compreendidos como sinônimos, os conceitos de **limite e fronteira possuem significados diferentes e expressam dinâmicas territoriais, culturais e sociais distintas.**

Limite

O conceito de limite refere-se a uma linha precisa, nitidamente definida no terreno, que, em geral, é estabelecida por meio de acordos e convenções entre os países limítrofes (que estabelecem limite ou fronteira).

Limites naturais: como o próprio nome indica, são aqueles que não foram estabelecidos pelo ser humano, como rios, córregos, mares e montanhas. Esses elementos naturais são aproveitados para delimitar o fim de um território e o começo de outro.

Limites artificiais: são aqueles construídos pelo homem, como estradas, muros e linhas imaginárias, e também são utilizados ou construídos com a finalidade de delimitar os territórios.

Fronteira

As fronteiras representam mais do que uma simples divisão linear entre dois territórios distintos. O conceito de fronteira possui maior abrangência e refere-se a uma região ou faixa. Pode ser também entendido como região fronteiriça.

A ideia de fronteira é mais dinâmica e é estabelecida ao longo da História. Em geral, sua construção é influenciada pelos aspectos relacionados com a ocupação, cultura, etnia e língua da população dos dois territórios. Ou seja, um lado da fronteira tem influência sobre o outro país. Assim, é comum as trocas e relações culturais, econômicas, militares, religiosas, entre outras.

Limites e fronteiras no Brasil

No Brasil, usualmente, são utilizados os conceitos de **limite, divisa e fronteira** de acordo com o **tipo de território**.

Limite: esse termo é usado para indicar a **separação de dois municípios**, como o limite entre o município de São Paulo (capital) e o município de São Bernardo do Campo;

Divisa: esse termo é empregado para apontar a **delimitação de dois estados**, como a divisa entre os estados de São Paulo e Minas Gerais;

Fronteira: esse termo é empregado para definir a **separação de países**, como a fronteira entre os Brasil e Paraguai.

Texto adaptado da seguinte fonte: <https://escolakids.uol.com.br/geografia/diferenca-entre-limite-fronteira.htm>

Agora, leia com atenção a seguinte notícia, respondendo às perguntas

CORONAVÍRUS NO OIAPOQUE: COMO BLOQUEIO DE FRONTEIRA MUDOU A VIDA DE CIDADE NO EXTREMO NORTE DO BRASIL

Em alerta com propagação da Covid-19 no Estado do Amapá, governo da Guiana Francesa ampliou presença de Forças Armadas para impedir trânsito de pessoas na divisa com município brasileiro

Alfredo Mergulhão

03/05/2020 - 08:19 / Atualizado em 03/05/2020 - 12:09

Acessado em: <https://epoca.globo.com/brasil/coronavirus-no-oiapoque-como-bloqueio-de-fronteira-mudou-vida-de-cidade-no-extremo-norte-do-brasil-24406150>

O governo da **Guiana Francesa** aumentou a fiscalização e ampliou a presença das Forças Armadas para impedir a circulação de pessoas entre os municípios de **Oiapoque**, no **extremo norte do Brasil**, e Saint-Georges de l'Oyapock, do outro lado fronteira. O rigor das medidas tem uma explicação: o avanço do coronavírus no Amapá. O estado brasileiro possuía na sexta-feira (01) a mais alta taxa de incidência de Covid-19 no país, com 1.277 pessoas infectadas para cada milhão de habitantes.

A Guiana Francesa é considerada uma extensão do território da França, integra a União Europeia e utiliza o Euro como moeda oficial. No último sábado (25), o representante do governo francês fez uma vistoria na fronteira com o Brasil. A bordo de uma canoa, Marc Del Grande navegou pelo Rio Oiapoque, que divide os dois países. Sua equipe chegou a barrar uma canoa que transportava açaí do lado brasileiro para o francês.



Há três casos de Covid-19 registrados em Saint-Georges de l'Oyapock e os doentes foram levados para hotel em Sinnamary, onde cumprem quarentena os infectados pelo coronavírus na Guiana Francesa.

Representante do governo francês, Marc Del Grande fez vistoria na fronteira da Guiana com o Brasil no sábado (25) Foto: Divulgação

"A esfera está circunscrita, mas podemos ter outros casos, isso não é improvável. A ideia realmente é pedir à população de Saint-Georges, juntamente com as equipes de serviço, que fique confinada e, sobretudo, sobretudo, não cruze para o outro lado da fronteira", disse Del Grande ao jornal Guyane la 1ère, na ocasião da vistoria.

A preocupação do representante do governo francês se justificou. O número de casos confirmados no Amapá praticamente dobrou em uma semana: passou de 550 em 23 de abril para 1.080 no dia 30. Oiapoque responde por 23 desses casos e inclusive a prefeita Maria Orlanda Marques (PSDB) contraiu a doença. Há também a morte confirmada de uma mulher indígena que vivia na aldeia Kumenê, em Oiapoque, mas que foi infectada em Macapá.

A Embaixada da França no Brasil enviou uma mensagem de solidariedade aos moradores do Amapá. Em uma rede social, a representação do governo francês escreveu que "a França está junto ao povo amapaense, nosso vizinho na Guiana Francesa, nesse período difícil por causa do coronavirus. Força Amapá!".

1. Pare um pouco a leitura e responda: Por que foi necessário fechar a fronteira entre o Brasil e a Guiana Francesa?

COIOTES NA FRONTEIRA

Na Guiana Francesa, o avanço da pandemia está mais lento. Ao todo, havia 128 pessoas infectadas e uma morta pelo coronavírus no país vizinho até sexta-feira (01). Apesar da situação controlada, Del Grande afirmou ao site *Outremers 360°* que a fiscalização das embarcações entre os dois países vai aumentar e promete medidas mais duras contra os infratores, inclusive a apreensão.

A circulação pelo rio também preocupa a Prefeitura de Oiapoque. Além dos pequenos barcos com destino à Saint-Georges, há embarcações de alta velocidade conhecidas como coiotes. Essas últimas partem do Brasil, passam pela Guiana Francesa, Suriname, Guiana e chegam à Venezuela. Depois fazem o caminho de volta. Ao longo do percurso, deixam e pegam passageiros nas cidades e garimpos ilegais.

Para o secretário de Relações Internacionais de Oiapoque, Isaac Silva, esses coiotes são um problema pois transportam passageiros que podem estar contaminados pelo coronavírus. Mas a Prefeitura concentra suas ações na fiscalização entre o município brasileiro e Saint-Georges. Silva destaca que a maior fronteira da França é com o Amapá, ao longo de 630 quilômetros do Rio Oiapoque, onde há moradores ribeirinhos de ambos os lados.

A Marinha do Brasil informou, em nota, que as atividades de inspeção naval continuam a ser feitas no período de combate ao coronavírus. “Caso sejam encontradas irregularidades, a Marinha adota as medidas cabíveis”, diz o texto. O comunicado acrescenta que as embarcações estrangeiras em atividades não autorizadas em águas brasileiras são apreendidas e que “incentiva a sociedade a participar ativamente no esforço de fiscalização, informando qualquer situação que possa afetar a segurança da navegação”.



Patrulha do exército brasileiro em fronteira da Guiana com o Brasil Foto: Divulgação

2. Qual tem sido o efeito do fechamento da fronteira entre Brasil e Guiana Francesa no número de casos do novo Coronavírus no lado da Guiana Francesa?

OIAPOQUE TEM UM RESPIRADOR

A distância para Macapá é outra dificuldade para o enfrentamento ao coronavírus em Oiapoque. O município fica a 580km da capital e conta com apenas um respirador para utilizar em casos graves de Covid-19. No entanto, a Prefeitura recebeu um equipamento para realizar testes de coronavírus, mas está sem os insumos para fazer os exames.

“Faço um apelo às autoridades federais para ajudar urgentemente com investimentos e recursos para que a rede pública de saúde possa se estruturar e fazer os testes de Covid-19 em Oiapoque, ou na Guiana Francesa, devido a fragilidade da rede pública de saúde na fronteira franco-brasileira”, afirmou o secretário. Époça entrou em contato com o Ministério da Saúde mas não obteve resposta até a publicação desta reportagem.

Com as fronteiras fechadas, o único acesso ao lado francês é pela Ponte Binacional. É permitida a passagem apenas de mercadorias e de pacientes em situação de urgência ou emergência, em casos regulados pelas autoridades de saúde dos dois países.

A determinação de confinamento na Guiana Francesa causa impacto econômico em Oiapoque. Diferente de outras fronteiras, onde os brasileiros costumam ter uma presença maior nos países vizinhos, ocorre exatamente o contrário no limite do Brasil com o território francês.

3. Qual a dificuldade em Oiapoque para cuidar de seus moradores que contraem a Covid-19? É possível atravessar a fronteira nesses casos? Explique.

ISOLAMENTO SOCIAL TEM BAIXA ADEÇÃO

Uma maioria de franco-guianenses aproveita a vantagem cambial do Euro sobre o Real e atravessa a fronteira para fazer compras no comércio de Oiapoque.

A economia, por sua vez, afeta negativamente o combate à pandemia em Oiapoque. Silva admite que as pessoas ainda não assimilaram totalmente o risco da pandemia, mas acredita que o descumprimento ao decreto de isolamento social se deve principalmente à questão econômica. Há dificuldade para obter a ajuda financeira do governo federal e filas são formadas em frente a agências bancárias.

O fechamento da fronteira também pode afetar a vida de alunos brasileiros que estudam em Saint-Georges. De acordo com Silva, há cerca de 200 crianças matriculadas em unidades de ensino na Guiana Francesa, onde são educadas em francês. Como estão no Brasil, ainda é incerto se elas poderão atravessar a fronteira quando aulas forem retomadas. A previsão é de que as escolas da França sejam reabertas no dia 11 de maio.

4. Como pode ser afetada a vida dos estudantes brasileiros que são matriculadas em escolas do outro lado da fronteira?

Você sabia?

Você sabia que a expressão que diz sobre as duas cidades ao Norte e ao Sul do Brasil “Do Oiapoque ao Chuí” não é verdadeira atualmente?

Qual é o extremo Norte do Brasil? - IBGE Explica

https://www.youtube.com/watch?time_continue=217&v=EyPzFjoIJGg&feature=emb_title